



ACTA Nº 17/2006

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2006
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 13 DE DEZEMBRO DE 2006

-----No dia 13 de Dezembro de 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Dezembro de 2006 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 4 de Dezembro de 2006 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município (continuação);*
- PONTO 2 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para a contratação de empréstimo destinado ao financiamento das obras de construção da EB1/JI de Santa Maria e Renovação Urbana – Zona de Planos de Pormenor de Bensafrim – até ao montante de 950 276,00 € - Rateio e Ajustamento de 2006;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e da proposta de Orçamento para 2007;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças e Outras Receitas Municipais;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da Proposta de Adesão do Município ao FICAM – Fórum Ibérico de Cidades Amuralhadas;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas na Praia da Luz, Freguesia da Luz – alteração ao Alvará de loteamento nº 7/87 – Estrela da Luz, Promoções Imobiliárias, SA;*
- PONTO 7 - *Apreciação das deliberações da Assembleia da Juventude;*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 136v.

- **PONTO 8 - *Apreciação e votação do Contrato de Prestação de Serviços de Revisão Legal de Contas da Lagos-em-Forma Gestão Desportiva, E.M.***
- **PONTO 9 - *Apreciação e votação do Contrato de Prestação de Serviços de Revisão Legal de Contas da Futurlagos - Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E.M..***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quorum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 51 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Francisco Dolores Assis (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo



PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins P. Cruz (Presidente Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 13/12/2006, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11/01.
PS	Francisco Dolores Assis (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substituto legal, designado pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de S. Sebastião.

-----TOMADA DE POSSE DE MEMBRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA: Ao abrigo do artigo 9.º da Lei n.º 33/98, de 18/07, foi convocado, para estar presente nesta Reunião, para tomar posse como Membro efectivo do Conselho Municipal de Segurança o cidadão: **JORGE MANUEL FELÍCIO REIS** – Representante do Departamento de Investigação Criminal de Portimão, não tendo o mesmo comparecido, justificando a sua ausência, antecipadamente.-----

-----ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante esta intervenção, entrou na sala a seguinte Deputada da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	20.53



Fl. 137v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----**PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO (CONTINUAÇÃO):** O Sr. José Manuel Freire (CDU) começou por agradecer as lembranças oferecidas pela Câmara Municipal aos Deputados Municipais, desejando a todos um Bom Natal e um Bom Ano de 2007, pelo menos com muita saúde, já que o resto parece que não vai ser muito bom. Referindo-se ao Cineport disse que queria deixar expresso que a CDU tinha ficado preocupada com o elevada despesa que foi feita com este evento, guardando uma posição oficial sobre este assunto depois de analisar a documentação solicitada. Perguntou qual tinha sido o reflexo das últimas cheias, verificadas recentemente no Concelho, nas obras do Pavilhão e das Piscinas, uma vez que estas obras se situam em zona de cheias. Referindo-se às obras no Mercado de Santo Amaro, perguntou para quando a entrada ao serviço da Sala de convívio prevista para aquele espaço, que funções iria ter e quem iria gerir tal equipamento, uma vez que a obra no interior do Mercado, destinada à venda de pescado e vegetais, está concluída e já a funcionar.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.58
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.00

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) agradeceu os presentes ofertados pelo Município e o Postal de Natal enviado pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, desejando um Bom Natal a todos e, ainda, que todos tenham um grande optimismo. Solicitou informação sobre a reorganização dos Serviços da Câmara que estava em curso.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	21.02

-----O Sr. José Mariano (PS) referindo-se ao Cineport disse que o evento nasceu torto e nunca mais se iria endireitar e acrescentou que, apesar da Câmara não ter assumido alguns compromissos devia honrá-los, uma vez que foi usado o nome da Câmara para contrair dívidas. Perguntou como apareceu a Etnia na organização do evento, onde está sediada a mesma e quanto recebeu para organizar o evento. Disse que a Câmara devia fazer todos os esforços para receber de volta o valor dado à Etnia, porque esta prestou um mau serviço. Realçou o facto da Câmara continuar com um bom saldo de tesouraria. Afirmou que compreendia o facto de não terem sido feitas tantas obras, quanto as desejáveis, neste período. Disse que tinha ficado



satisfeito com o facto da obra de melhoramento da Rua Direita na Praia da Luz ir Iniciar-se em breve. Registou com agrado o facto de nos tempos recentes não ter entrado mais pessoal para a Câmara.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) referindo-se ao final da última reunião da Assembleia Municipal, disse que a resposta dada pelo seu Coordenador de Bancada o satisfaz. Disse que todas as argumentações por si feitas sobre o Cineport tinham fundamento, uma vez que existem problemas e é na Assembleia Municipal que devem ser discutidas estas questões. Afirmou que tinha vindo para a Assembleia Municipal para servir a população de Lagos e não para tirar proveitos próprios. Sugeriu que se as pessoas não têm capacidade para argumentar e contra argumentar o melhor é ficarem caladas pois o silêncio é sempre a melhor opção.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) sobre a consolidação da falésia junto à Casa do Pinhão, disse que estava a ser construído um muro a partir da praia, por isso perguntou se a CCDR acompanha esta intervenção na falésia e se é o proprietário que está a suportar a intervenção na rocha junto ao local mencionado. Solicitou mais informação sobre o que foi referido numa reunião com a CCDR sobre o Campo de Golfe de Espiche. Perguntou qual o ponto da situação relativamente ao novo Edifício dos Serviços camarários.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) começou por desejar um Bom Natal a todos. Disse que a Câmara Municipal vai actualizar as tarifas de água e saneamento em oito por cento, justificando esta subida com o facto de em anos anteriores não ter actualizado esses valores, assim perguntou se nos próximos anos o aumento irá ser idêntico e qual é a opinião do Executivo Camarário em relação a esta questão, uma vez que a mesma podia não ser necessária se as estruturas da Câmara não tivessem sido vendidas Às Águas do Algarve. Em relação à Festa de Natal dos trabalhadores da Câmara Municipal, disse que a solução encontrada tem granjeado adeptos por parte dos trabalhadores, mas deixou a sugestão de tentar melhorar, para o futuro, a divulgação desta iniciativa junto dos comerciantes de Lagos.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	21.13

-----O Sr. João Henrique (PS) agradeceu à Câmara Municipal a oferta dada e desejou um Bom Natal a todos. Referindo-se ainda à intervenção do Sr. Fernando Soares na última reunião da Assembleia Municipal disse que a mesma só se compreendia por ele ter falta de informação. Disse que depois das informações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara sobre o Cineport, julgava que o Sr. Fernando Soares iria pedir desculpa pelas afirmações que fez na altura, mas afinal não verificou tal situação. Disse que o Presidente da Câmara não foge às suas responsabilidades, e irá tomar todas as medidas necessárias para encontrar os responsáveis pela situação. Afirmou ainda que as facturas que estão por pagar estão



Fl. 138v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

em nome da Etnia e não da Câmara Municipal e que a Câmara deve fazer algo para obrigar as entidades responsáveis por esta situação a pagarem o que ficaram a dever.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) agradeceu a lembrança dada pela Câmara Municipal. Afirmou que o seu colega de Bancada, Sr. Fernando Soares, tinha feito uma intervenção política e não pessoal e se fazem reparos a esta intervenção há que fazer reparos à intervenção do Sr. Presidente da Câmara. Disse que a Câmara quando se propôs a co-organizar o Cineport fê-lo com as melhores das intenções, mas só que o que é certo é que as coisas não foram acompanhadas correctamente e não correram bem e era necessário que corresse bem. Disse que a intervenção do Sr. João Henrique foi desnecessária e que a intervenção do Sr. Paulo Jorge Reis na última reunião da Assembleia lhe pareceu fraca em termos de argumentos. Disse que a oposição não se pode calar sobre um assunto destes. Afirmou que o PS esbanja dinheiros públicos. Disse que a Câmara não tem responsabilidade daquilo que aconteceu, uma vez que pagou a quem tinha que pagar, e alguém contraiu uma dívida que não são os dinheiros públicos que devem pagar e é essa a situação que o PSD está a denunciar, porque se não for a oposição a fazê-lo o PS não o fará. Perguntou se o novo edifício a nascer no local da antiga fábrica de tijolo da Cafu irá manter a fachada do antigo.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) começou por agradecer as ofertas da Câmara Municipal e desejou um Bom Natal e um Feliz Ano de 2007. Disse que mais uma vez o Sr. Fernando Soares utilizou a sua linguagem característica, ousando dizer que “havia interesses pessoais”, por isso gostava que o Sr. Fernando Soares dissesse quem está a defender interesses pessoais. Acrescentou ainda que o tom de voz deste Deputado, por vezes lhe dá sono. Perguntou qual a situação do Anel Verde e da zona ribeirinha.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que em relação ao Cineport estava, por agora, esclarecido com o que já tinha sido dito na Assembleia Municipal e que o pensamento da intervenção do Sr. João Henrique não lhe é comum. Esclareceu que não estão ali para criticar os Deputados Municipais e agradecia que as outras Bancadas fizessem o mesmo.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) agradeceu a oferta da Câmara Municipal. Disse que, olhando para os mapas de despesa e receita, constata um aumento quase escandaloso da receita e o aumento escandaloso da despesa. Referiu que as despesas correntes e com o pessoal subiram muito. Disse que continua preocupado com o aumento da despesa, sendo o pessoal uma componente forte neste factor. Disse que as multas, penalidades, coimas, juros compensatórios subiram muito, achando que a Câmara não deve perseguir as pessoas. Disse que lhe preocupa a maneira como se gastam os dinheiros e parece-lhe que há muita despesa e pouco investimento.-----

-----O Sr. Carlos Pires (PS) perguntou qual a situação do Hotel Golfinho, das Torres da Ponta da Piedade e do Hotel Cristóvão.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) congratulou-se com o trabalho que o Executivo camarário tem desenvolvido relativamente aos Jardins de Infância.-----



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, agradeceu o convite para participar no Jantar de Natal da Assembleia Municipal, mas por compromissos anteriormente assumidos não pode estar presente. Informou que o Pavilhão e as Piscinas não sofreram com as inundações verificadas no Concelho e que a Sala de convívio do Mercado de Santo Amaro está praticamente acabada para ser inaugurada antes do Natal, sendo a Junta de Freguesia de S. Sebastião a gerir o espaço, em parceria com a Câmara e com os utentes. Disse que a reestruturação dos Serviços da Câmara foram entregues a uma empresa que se propôs entregar trabalho em oito semanas. Informou que a Etnia é uma organização não governamental que já tinha tido alguns contactos com a Câmara de Lagos e outras Câmaras do País. Esclareceu que a intervenção na falésia que suporta a Casa Canelas é da responsabilidade do proprietário e é acompanhada pela CCDR. Sobre o Campo de Golfe de Espiche disse que os particulares nunca se conformaram com as decisões que foram tomadas relativamente à obra que estava em curso, licenciada pela Câmara. Acrescentou que a Câmara, na elaboração do novo PDM, honrando os seus compromissos, fez inscrever a concretização deste campo de golfe, mas a CCDR recusa, tendo sido feita uma reunião entre a CCDR, a Câmara e o investidor, tendo a CCDR dito que o referido campo de golfe não se poderá concretizar uma vez que se situa numa zona de aquíferos e como tal numa zona de reserva ecológica nacional, impossível de contrariar, tendo o promotor verificado que o esforço do município para a concretização do campo de golfe terá poucas probabilidades de vingar. Disse que o novo Edifício Municipal está entregue à Empresa Municipal Futurlagos, tendo esta lançado um concurso para a selecção de um parceiro para constituir uma empresa comercial para proceder à construção e manutenção do Edifício durante 20 anos, fazendo um aluguer à Empresa Municipal e um subaluguer à Câmara Municipal. Disse que as tarifas da água e saneamento vão aumentar 8,1%, em 2007, tendo no ano passado sido actualizado o valor em 8% porque em anos anteriores não tinham sido actualizadas. Informou que por lei os municípios não podem cobrar menos do que aquilo que pagam à empresa fornecedora da água, por isso nestes 8,1% estão 5% e nos próximos dois anos será de 3%, mais a taxa de inflação, de modo a se poder cumprir a lei. Disse que mesmo que a ETAR não tivesse sido vendida os aumentos teriam que existir. Disse que o Vale/Cabaz de Natal para os funcionários é pioneiro e a Câmara informou o maior número de estabelecimentos possível, sendo que qualquer comerciante pode aderir, desde que não seja grande superfície, nem de restauração. Disse que o bloco de apartamentos da Café vai manter a fachada. Informou que a obra do Anel Verde já arrancou e tem um prazo de 6 meses para a sua conclusão. Sobre a frente ribeirinha disse que a obra irá iniciar-se na zona do Jardim da Constituição. Referindo-se à intervenção do Sr. Eduardo Santana, disse que um aumento de receita nunca é escandaloso. Disse que o Hotel Golfinho tinha sido vendido e o novo proprietário tinha garantido que ia construir um novo hotel. Sobre as torres da Ponta da Piedade informou que as mesmas irão ter uma solução em 2007. Informou que o Hotel S. Cristóvão pertence actualmente à empresa Miralagos de Américo Vermelho que irá lá construir um hotel.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 139v.

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o Sr. Presidente da Câmara tem uma grande capacidade de cobrar impostos, como nenhum outro autarca, em Lagos, teve e isso salta à vista, parecendo que existe alguma coisa que não bate certo, uma vez que se atravessa um período de crise.-----

-----**PONTO 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO AO FINANCIAMENTO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA EB1/JI DE SANTA MARIA E RENOVAÇÃO URBANA – ZONA DE PLANOS DE PORMENOR DE BENSFRIM – ATÉ AO MONTANTE DE 950 276,00 € - RATEIO E AJUSTAMENTO DE 2006:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-435-9.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi colocado à votação o **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO AO FINANCIAMENTO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA EB1/JI DE SANTA MARIA E RENOVAÇÃO URBANA – ZONA DE PLANOS DE PORMENOR DE BENSFRIM – ATÉ AO MONTANTE DE 950 276,00 € - RATEIO E AJUSTAMENTO DE 2006**, tendo sido aprovado, por unanimidade, o pedido de autorização da Câmara Municipal de Lagos para contratação, no Banco Português de Investimento, SA, de empréstimo de longo prazo, destinado ao Financiamento das obras de Construção da EB1/JI de Santa Maria e Renovação Urbana – Zona dos Planos de Pormenor – Bensafirim – até ao valor de 950 276,00€ (novecentos e cinquenta mil duzentos e setenta e seis Euros) rateio e ajustamento de 2006, nas condições propostas pela referida Câmara Municipal.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 04 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 25 minutos.-----

-----**PONTO 3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2007:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal que a requisitaram ao abrigo da alínea v) do nº 2 do artigo 19º do Regimento, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-435-10.--

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que o Plano e Orçamento para 2007 nada traz de novo. Disse que, se há previsão de arrecadação de mais receita em 2007, não percebe o porquê de se continuar a lançar derramas, não se reduzir mais o IMI e a sobrecarregar os munícipes com impostos, mas também entende que as promessas eleitorais têm que ser cumpridas e têm que fazer obra. Referiu que a rubrica que sobe mais é a de outros bens e serviços. Afirmou que a credibilidade dos orçamentos fica muitas vezes a desejar.-----



-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) perguntou se as análises efectuadas pelas águas do Algarve à água consumida têm sido confirmadas pelo serviço de saúde pública local e que terrenos estão em perspectiva de ser afectados e desafectados à Câmara. Disse que devia ser sugerido à empresa que está a fazer a obra do Anel Verde que tivesse em atenção o uso de flora mediterrânica no espaço. Em relação à cultura disse que a ideia de criação e crescimentos de públicos está correcta e que não devem ser vistas só as artes de palco. Em relação ao cinema diz que a sala da biblioteca não é a ideal para a visualização de filmes, tendo o Centro Cultural essas condições. Disse que a cultura popular deve ser incentivada. Perguntou qual a verba prevista para o concurso público internacional para os transportes urbanos.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que o PS destacava, nas Grandes Opções, os serviços prestados pela Câmara e a formação dos funcionários, realçando que a avaliação do desempenho dos funcionários é de louvar, assim como a acção social a levar a efeito em 2007 e o investimento no ensino pré-primário e primário, desejando que o Plano Municipal de Ordenamento do Território seja aprovado, no sentido de avançar a construção dos hotéis previstos e louvando o facto do Projecto Eriksson estar contemplado no PROTAL. Disse que não concorda com a ideia de que o documento em causa aparece para cumprir uma formalidade, realçando que vai haver uma grande poupança corrente e isso está expresso no documento.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que não irá ser feita a venda de terrenos que já estejam equacionados para qualquer situação e que a contenção dos gastos de água no Anel Verde vai ser tomada em atenção. Disse que a verba do Concurso Publico Internacional para os Transportes estava prevista no orçamento de 2006 e que está prevista a descida da despesa com pessoal em 2007, em relação a 2006. Referiu que a verba da antiga Sisa vai aumentar no próximo ano porque a actual fórmula do POCAL para prever esta verba assim o permite.-----

-----O Sr. Francisco Assis (PS) (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião) fez a seguinte intervenção em nome do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião: “Em meu nome pessoal e em nome do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião, quero expressar publicamente a nossa satisfação para com o executivo Municipal pela integração nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2007 de alguns pontos que consideramos de extrema importância para a nossa Freguesia e Concelho em geral: - A tão esperada construção da nova esquadra da PSP (obra tão polémica para alguns, mas de extrema importância para todos nós), que felizmente para o Concelho o executivo Municipal resolveu tomar as rédeas. - A continuação do investimento no futuro de Lagos, dando melhores condições de instalações às nossas crianças do 1º Ciclo. - O apoio social aos idosos através dos Centros sociais (aliás tem sido uma preocupação crescente do executivo, segundo a nossa perspectiva). Esperamos que esta preocupação se vá mantendo ao longo dos anos e dos vários executivos que gerirem os destinos do nosso Concelho, pois um dia também poderemos precisar deles. - A pavimentação de ruas da cidade e estacionamento, circular exterior da cidade com a reabilitação da Barragem Romana, ordenamento dos estacionamento e acessos da Meia Praia. Em suma atendendo à contenção de despesas, satisfaz – nos vemos espelhado no Plano



Fl. 140v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

orientador da gestão do Município, estas e outras intenções, com previsão de contenção de custos de pessoal e de serviços. De notar também com muito agrado a transferência para a nossa freguesia das verbas resultantes das taxas de OVP e publicidade relativas às povoações rurais da freguesia (Chinicato/Telheiro, Sargaçal e Portelas), a exemplo do que já vem sendo feito para todas as freguesias rurais. Anualmente o Prémio Hieronymus Bosch organizado por um Município da Holanda, com o objectivo de estimular a implementação de projectos inovadores e a cooperação internacional entre cidades amuralhadas é atribuído à instituição que, na opinião do júri, tem a abordagem mais inovadora no desenvolvimento da sua herança cultural. Em 2006 a Câmara Municipal de Lagos com os projectos do Parque da Cidade e a Requalificação da Frente Ribeirinha do Programa Polis, assim como a Requalificação do Parque das Freiras, foram classificados pelo júri em primeiro lugar, constituindo o reconhecimento internacional pela acção que o Município desenvolve no âmbito da salvaguarda e requalificação do Centro Histórico da Cidade de Lagos. Como Lacobrigense orgulho-me deste acontecimento, assim como de ver iniciar a obra do espaço envolvente às muralhas. Obra que irá dignificar, não só aquela zona nobre, assim como os espaços de Lazer da nossa Cidade.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que há um conjunto de propostas que na sua opinião são obras e acções que subscreve inteiramente no Plano de Actividades, mas há uma tendência que se acentua e é preocupante que é o financiamento do Plano ser feito através da carga fiscal. Disse que Lagos é um município rico em termos de arrecadação mas em termos de quem trabalha é um município pobre, uma vez que ganham cerca de 21% a menos da média nacional. Disse que o concurso público internacional para os transportes é para pagar em 2007 e por isso perguntou onde estava a verba para pagar isso no orçamento.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que Lagos não é um município rico, mas tem muita habitação, principalmente segunda habitação e isso em conjunto com as belezas naturais e com outros factores, como a oferta cultural, torna-o um município rico. Disse que mesmo tendo reduzido as taxas Lago vai arrecadar uma verba significativa de impostos que irá ser aplicada o melhor possível. Disse que este Orçamento e este Plano é o possível e é com este documentos que em 2007 a Câmara procurará continuar a construir um Concelho solidário, coeso em termos sociais e territoriais e que é normal que as despesas correntes aumentem, sendo que a verba para os transportes públicos está lá incluída.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que Lagos em termos percentuais é dos concelhos mais ricos do País; segundo as contas do Governo, por uma razão estrutural consegue arrecadar, *per capita*, mais impostos e o que o PSD diz, como oposição e alternativa política, é que perante este arrecadar de receitas a acção que se devia tomar era aumentar a qualidade de vida daqueles que vivem em Lagos, e essa qualidade de vida pode e deve, no caso da autarquia, ser feita através da diminuição de impostos, de taxas e de outras receitas arrecadadas pela Câmara. Disse que a Câmara no espaço de um ano aumentou a água em 16,1% e as taxas foram aumentadas 11,2%, conjugado com outros aumentos e tendo em consideração que



o que gere riqueza no concelho não é a Câmara mas sim as empresas e os agentes económicos que estão no terreno e o facto de serem lançadas derramas, todos os anos às empresas, faz com que exista uma asfixia do tecido económico. Referiu que tendo tudo isto em atenção e a realidade nacional, chega-se à conclusão de que neste momento Lagos não reúne as melhores condições para quem queira investir, com excepção da segunda habitação que tem um grande mercado em Lagos, por isso não consegue identificar em Lagos mais nenhuma actividade económica que impulse o concelho, concluindo que tirando a construção civil pouco, ou nada, resta. Disse que a ideia do PSD é que perante este arrecadar compulsivo de receitas e perante o cenário a nível nacional, talvez a Câmara Municipal pudesse diminuir os encargos dos lacobrigenses, mas o que vê neste Orçamento não é isso. Disse que o PSD nunca deve estar a favor de um orçamento, ou de um Plano, que é sustentado por este tipo de políticas.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que números são números e não podemos referi-los só quando nos interessam e colocá-los de lado quando não nos interessa; isto não é a melhor coisa a fazer-se. Disse que para o ano vai ter um aumento de ordenado de 1% e o aumento da água é na ordem dos 8% e o passar de anos nesta situação faz com que o poder de compra dos trabalhadores diminua. Disse que basta analisar os números para retirar a conclusão de que na arrecadação de impostos e receitas o município de Lagos é um município rico e essa riqueza não se reflecte nos salários e nas pensões daqueles que aqui vivem e o que se está a acentuar no Plano é que é a essas pessoas que se vai buscar o financiamento do Plano de Actividades e do Orçamento da Câmara, porque as receitas que vêm do Poder Central são cada vez menos, sendo o mais fácil ir buscar dinheiro a quem não tem outra hipótese se não pagar e isso é uma preocupação da CDU. Afirmou que há que pensar noutras soluções. Disse ainda que o Plano Estratégico de Lagos poderia ir um pouco mais além.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que tinha referido no Ponto anterior a questão da arrecadação de imposto e pelas intervenções tanto do PSD como da CDU o que disse no Ponto anterior não está descontextualizado. Afirmou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal gosta muito de ver as receitas crescerem, mas este facto não é indicador de criação de riqueza. Informa que noutros países o motor do desenvolvimento são as empresas, mas as empresas em Lagos, para o Sr. Presidente da Câmara, servem só para pagar impostos. Disse que quando a despesa é enorme ou quando a receita é desproporcional alguma coisa está mal. Disse que concluía que o grande objectivo desta Câmara é arrecadar receitas; o investimento que esta Câmara faz nos recursos económicos e sociais resumem-se aos aspectos culturais e à componente educacional que efectivamente a Câmara tem desenvolvido e bem, mas é o gastar do dinheiro pelo gastar do dinheiro, porque não vê que esta receita venha a gerar investimento. Disse que a zona da Meia-Praia continua por recuperar, algumas vias do município estão em mau estado, por isso perguntou para que se quer o dinheiro se não é investido. Concluiu dizendo que não via inovação nem centelha nenhuma.-----



Fl. 141v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que as intervenções estão a chegar à questão que tem a ver com a estratégia, ou seja, o que se vai fazer com estes recursos. Disse que no Algarve vive-se de uma colonização consentida, ou seja, despertamos o interesse, devido às condições existentes, e é disso que se vive. Disse que neste momento vivemos da construção civil e o PROTAL vai ter uma palavra muito importante nesse campo; será que o PROTAL aponta para a recuperação das habitações ou para a construção de novas? Afirmou que há muita gente a vender para se ir embora, porque não aguenta com os impostos, mas como ainda há renovação ainda vai havendo receita, o complicado é quando isso se perder, porque não há diversificação económica e há que pensar nesta situação. Disse que se está a perder oportunidades de estruturar o futuro.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que irá continuar a contraria a afirmação do Governo Central de que Lagos é um município rico, mas aprez-lhe registar que tanto o PSD como a CDU concordam com o Ministro quando ele diz isto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), interrompendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que não tinha dito nada do que o Sr. Presidente da Câmara tinha acabado de mencionar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que era curioso como podiam falar de tanta coisa e não dizerem nada, como constatou das intervenções do PSD que tem muita dificuldade em dizer qualquer coisa, o que deve ser fruto de uns fóruns realizados pelo PSD em que se aprende a falar muito e a dizer coisa nenhuma, mas isso é tudo uma questão estratégica, se calhar é uma colonização consentida; se calhar o PROTAL e as suas consequências vai dar a qualidade de vida reduzindo os impostos e as empresas é que geram riqueza. Perguntou onde estão as empresas ou os cidadãos que abandonaram Lagos para não pagar taxas e impostos. Disse que ainda não tinha recebido nenhuma empresa a dizer que se ia embora por causa da derrama. Perguntou em que sectores estavam a perder-se oportunidades. Disse que este Plano tem muitas obras e o mais complicado é fazer todas as obras previstas. Disse que 2007 vai trazer para Lagos uma grande quantidade de investimentos privados, porque 2007 vai trazer os Planos que faltavam há muito tempo. Reconhece que não é fácil arranjar argumentação mas dizer que a qualidade de vida das pessoas aumenta com a redução dos impostos ou que as empresas estão a ir-se embora por causa dos impostos é pura retórica. Disse que Lagos em 2007 vai tornar-se mais competitivo, porque as taxas de IMI vão descer.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Ministro referido pelo Sr. Presidente da Câmara é do PS, partido que gere a Câmara Municipal de Lagos; por isso quem melhor para colocar o Ministro na ordem que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos? Disse que o discurso do PSD, para o Sr. Presidente da Câmara pode parecer redondo, mas para muitos lacobrigenses não o é. Disse que o certo é que a Câmara Municipal, não só pela derrama que penaliza as empresas, mas a nível de impostos, nomeadamente do IMI e das taxas camarárias, tem que compreender que os aumentos que este Executivo Socialista tem vindo a impor nos últimos anos



trazem, sem dúvida, um verdadeiro acréscimo de encargos nos orçamentos familiares. Disse que em Lagos paga-se mais impostos do que noutras cidades algarvias. Em relação à justiça social disse que já no ano passado tinha prometido fazer o zonamento no âmbito do IMI, mas não o fez e aí o Sr. Presidente da Câmara pode ter um papel social efectivo. Disse que o desejado é que o Concelho de Lagos, no seu todo, seja mais rico, que haja mais oportunidades e que todos consigam viver cada vez melhor e o Sr. Presidente da Câmara tem um oportunidade única de concretizar isto não aumentando tanto as taxas todos os anos. Sobre as empresas disse que se as mesmas não se vêm queixar ao Sr. Presidente da Câmara, é porque as mesmas são representadas por alguém que faz as queixas por elas. Considera que se as empresas têm que pagar cada vez mais impostos, vão fazer menos investimento e gerar menos riqueza. Disse que o Sr. Presidente tem conseguido arrecadar receita como nenhum outro Presidente de Câmara, por isso tem uma oportunidade única de fazer a diferença.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que tem uma forma divergente de compreender a sociedade, assim como alguns Deputados Municipais do PS que, por uma questão de respeito pelo Grupo, não se expressam, relativamente ao Sr. Presidente da Câmara. Disse que nenhum empresário se foi queixar ao Sr. Presidente da Câmara porque têm medo e não acham correcto. Disse entender que era mais agradável receber louvores da bancada do PS do que receber críticas da oposição. Sabe que qualquer Presidente de Câmara tem sempre vantagem sobre os Deputados Municipais, porque está por dentro dos assuntos em discussão, logo se as pessoas têm dúvidas sobre o que está a ser discutido, o Presidente deve questionar-se se a informação que foi dada foi suficiente ou se as pessoas têm acesso àquilo que os informa. Afirmou que uma autarquia deve difundir massivamente a informação aos cidadãos. Disse que gostava que alguém lhe explicasse como se promove o desenvolvimento estrutural do Concelho: Onde estão as linhas mestras do médio/longo prazo do Concelho:? Observando este Plano e Orçamento não consegue obter respostas para estas questões, apenas consegue ver que a Câmara, de ano para ano, tem um bom saldo, mas o que é que está previsto para daqui a dez anos?-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que é fácil tentar deturpar o que as pessoas dizem. Afirmou que o Presidente tem que pensar no futuro e não só no presente.----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que tem estado a assistir a um verdadeiro debate político, reconhecendo que sem obras não se consegue dar o bem-estar e melhoria de vida aos lacobrigenses. Disse que só falaram em cobrança de impostos e de taxas, mas no PPI para 2007 fala-se na concretização de muitas obras e isso é uma forma de utilizar devidamente os impostos cobrados.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que tinha votado favoravelmente a criação das Empresas Municipais e a solução encontrada para a construção do novo Edifício Municipal, no seu ponto de vista é uma forma expedita de procurar não carregar o erário público.-----



Fl. 142v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----Posto isto foram submetidas à votação, as **GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – P.P.I.) PARA O ANO 2007**, com a obtenção dos seguintes resultados:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	1	7	2	1	11
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foram aprovadas, por maioria, as Grandes Opções do Plano para o ano 2007 e anexo: - Mapa de Repartição de Encargos;-----

-----Seguidamente foi submetido à votação, o **ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS PARA O ANO 2007**, com a obtenção dos seguintes resultados:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	1	7	2	1	11
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi aprovado, por maioria, o Orçamento da Câmara Municipal de Lagos para o ano 2007.-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sra. Maria Brites Nunes (CDU): “Face à Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2007 os eleitos da CDU abstêm-se porque, embora se revejam em algumas das ideias e vectores apresentados, não podem deixar de realçar que tendo diminuído o montante das verbas transferidas do Orçamento de Estado e dos Fundos Comunitários, o aumento da receita vem directamente dos bolsos dos lacobrigenses, por via dos impostos directos e indirectos. Acresce que os salários e as pensões dos que trabalham e vivem em Lagos se situa abaixo da média nacional em cerca de 21%, o que reforça a nossa preocupação e ilustra as dificuldades de cada vez maior número de pessoas no nosso Município. Fazer “obra” é preciso... o ambiente e ordenamento do território, a habitação social, a cultura, a educação, são preocupações desta gestão camarária e nossas, mas a contenção orçamental e a parcimoniosa repartição dos dinheiros públicos pelas prioridades a nível do Concelho deve ser mais cuidada para que se possa diminuir a carga fiscal a que estamos sujeitos.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria): “Consideramos que o Orçamento para 2007 fará face ao Plano Plurianual de Investimento e às Grandes Opções para o próximo ano. Nos valores apresentados, realçamos com bastante agrado o equilíbrio do orçamento corrente, que ao passar de um resultado corrente (receitas correntes - despesas correntes), de 5.332.306€ (2006) para 15.203.410€ (2007), demonstra um aumento aproximadamente de 185%, na poupança corrente. Nos investimentos propostos, entendemos que os projectos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) estão de acordo, com a capacidade de investimento do município e satisfazem por um lado as necessidades do quotidiano, e por outro,



preparam e estruturam o concelho de Lagos de forma a competir com maioria dos destinos turísticos de excelência. Assim evidenciamos, Por um lado a Acção Social: - Construção da nova Escola de Santa Maria, mais Jardim de Infância; - Continuação do programa especial de reordenamento das redes escolares do 1º Ciclo e Pré-Escolar; - Plano Global de Habitação (Fogos a custos controlados). Por outro o Reordenamento do Território, Acções Culturais, Recreativas, Religiosas e Desportivas: - Projectos POLIS — Requalificação da Frente Ribeirinha, Qualificação da Zona Envolvente às Muralhas e Renovação Urbana da Cidade no Núcleo Primitivo; - Requalificação Urbana e Ambiental da Rua Direita — Praia da Luz; - Oficina da Ciência Viva — Centro de Tecnologias Avançadas: - Remodelação da Igreja da Nossa Senhora do Carmo; - Fórum dos Descobrimentos; - Requalificação do Parque das Freiras; - Zona Desportiva - Conclusão do Pavilhão e da Piscina. Face ao exposto os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal decidem votar favoravelmente “As Grandes Opções do Plano” e o “Orçamento para 2007”.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Abstive-me porque não recebi a documentação adequada para poder votar em consciência.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Joaquim Reis (PSD): “A Bancada do Partido Social-democrata absteve-se porque não concorda com o espírito da arrecadação da receita, com base nos pressupostos que evidenciei na parte final do meu discurso pelo que o orçamento está ferido de alguma credibilidade uma vez que a execução do Plano Plurianual de Investimentos continua a ser muito baixa em relação às expectativas que aí estão geradas e que a carga fiscal de algum modo não foi diminuída o suficiente.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por grupo político representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia Municipal, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 18 de Dezembro de 2006, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, neste mesmo local, no Ponto 4 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 18 minutos da madrugada do dia 14 de Dezembro, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--



Fl. 143v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS
